

Silêncio conveniente

Written by Administrator
Monday, 04 February 2019 21:11 -

Como o ar por aqui tem em seu contexto químico metade de oxigênio e outra metade de política, parece até estranho, até agora, esse silêncio sobre candidaturas majoritárias. Ninguém fala sobre o assunto sucessão municipal e ao menos um candidato segue a sua rotina, desde o ano de 2017, posicionando-se como virtual candidato.

Sobre o prefeito Leocir Hanel, diz-se que não terá adversário. Mas isso é apenas aparente, através de pessoas que anunciam isso, muito mais como admiradoras que propriamente com posição definida.

O prefeito Leocir Hanel, sem dúvida, pratica uma gestão que, se não agrada a todos, tem boa aceitação entre a maioria a partir de investimentos no visual da cidade e sonha com a liberação da Lagoa Azul para definir as melhores projeções para o turismo no município de Nobres.

Obras devem ser inauguradas neste ano e o próprio gestor vem fazendo acompanhamento da sua gestão através de medidores de aceitação popular, estando estáveis os números, acima dos 60%.

É claro que o gestor sabe que isso não é tudo e que uma definição de grupo político conta muito e, em que pese essa aparente despreocupação do gestor público, a sua popularidade é boa, mas ele precisa ter maior apoio e também dimensionar o tamanho da sua força política.

A serenidade do gestor tem alguns motivos que podem ser avaliados positivamente. Por exemplo, se resolver não disputar a reeleição, tem um nome forte para dispor. Se disputar, sabe que pode contar com o apoio desse nome forte.

Mas é preciso atentar para os dois lados, a prática de uma boa gestão administrativa, o que já o faz, sendo que é preciso fazer política e agregar forças para estar ao seu lado nas próximas eleições.

Os falsos elogios a determinados secretários não representam a linha de pensamento da

Silêncio conveniente

Written by Administrator
Monday, 04 February 2019 21:11 -

maioria e o gestor municipal, aos poucos, vai sabendo caminhar nesse terreno íngreme que é a política; e a política partidária é cheia de surpresas... e como é.

Internamente, cada secretário deve adotar a política da boa vizinhança sem embasar-se em opiniões nem sempre calcadas na solidez que se exige e com colocações meramente fantasiosas, o que não reflete a realidade do que é o acompanhamento do próprio gestor em relação ao seu governo.

A política de grupos ainda é o porto seguro a qualquer pretendente que almeje uma grande e segura candidatura ao cargo majoritário. No que se refere aos aliados, muitos se apresentarão, mas poucos serão avaliados como parceiros nos bons e nos maus momentos.

Então, é hora de olhar pra frente sem tirar os pés do presente, porque disputa haverá sim e com adversário não se brinca.